

CÂMARA MUNICIPAL DISPONÍVEL PARA CONSTRUIR MULTIUSOS PARA DINAMIZAR ECONOMIA, DESPORTO E CULTURA

Barcelos atribui interesse municipal a investimento de 30 milhões do IPCA

Investimento de 30 milhões do Politécnico do Cávado e do Ave vai criar uma residência académica, uma unidade de investigação e inovação e um centro de transferência de tecnologia. O projeto foi considerado de "Interesse Público Municipal" pela Câmara de Barcelos. A autarquia admite potenciar o investimento do Politécnico com a construção de um espaço multiusos para atividades económicas, sociais, desportivas e culturais.

© JOAQUIM MARTINS FERNANDES

A Câmara Municipal de Barcelos atribuiu o título de "Interesse Público Municipal" a um investi-



Novo projeto do IPCA prevê novas construções numa área de 29 mil metros quadrados

mento de 30 milhões de euros que o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) vai realizar no Campus da instituição de ensino superior. A deliberação aprovada em sede de reunião de vereação vai agora subir à Assembleia Municipal, para que «a execução de importantes obras no Campus do IPCA» possam avançar com a maior brevidade.

A informação avançada

ontem pela autarquia barcelense dá conta que entre as obras a realizar está o projeto "Barcelos" Collaborative Research and Innovation Center (Barcelos CRIC), que engloba a construção e requalificação de edifício, o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia denominado "VIC-IPCA", um Auditório com 500 lugares, uma residência académica e um espaço

multiusos, além do arranjo urbanísticos dos espaços exteriores do Campus.

Câmara destaca boa colaboração

Para o presidente da Câmara, Mário Constantino, este é mais um passo da «excelente colaboração entre o Município e o Politécnico». O autarca barcelense sublinha que desde a primeira hora tem «acarinhado e incentivado o IPCA

a desenvolver este projeto, porque se trata de uma iniciativa importantíssima para o desenvolvimento do concelho e da região, potenciando a formação dos jovens em diversas áreas profissionais, nomeadamente nas tecnologias do futuro». Mário Constantino mostra-se convicto de que esta «colaboração entre as duas instituições é fundamental para o progresso sustentado do concelho e da região».

Município admite construir multiusos

Os equipamentos que o "Reconhecimento de Interesse Público Municipal" vai permitir construir vão ficar implantados em terrenos da Quinta do Patarro, na freguesia de Vila Frescaíña S. Martinho, e terão cerca de 29 mil metros quadrados de área de construção. Com a edificação destas construções, o IPCA prevê a criação de um espaço destinado à investigação e inovação e a construção de um espaço multiusos, com a consequente ligação do Campus do IPCA ao centro da cidade de Barcelos, tornando

este espaço e as suas vias pedonais, em especial as ecovias, bons espaços para a mobilidade dos cidadãos de Barcelos, dando, ainda, mais vida ao Campus e à cidade.

«Com este aumento da área do Campus, poderá ser concretizada uma das grandes ambições da Câmara Municipal de Barcelos», destaca o comunicado da autarquia, precisando que o projeto do IPCA abre espaço à «construção de um espaço multiusos destinado às atividades económicas, sociais, desportivas e culturais de todos os municípios do concelho de Barcelos, bem como da comunidade empresarial barcelense e de toda a comunidade académica».

Acrescenta o comunicado que o "Reconhecimento de Interesse Público Municipal" «abre também a possibilidade de o IPCA apresentar a candidatura destes projetos ao quadro regional de financiamento europeu, bem como ao Plano de Recuperação e Resiliência e quadro comunitário de apoios 2021-2027.